



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Impacto da obesidade em diferentes formas de tratamento da doença periodontal destrutiva.
Autor	LETÍCIA DE OLIVEIRA CALDEIRA
Orientador	EDUARDO JOSÉ GAIO

Título: Impacto da obesidade em diferentes formas de tratamento da doença periodontal destrutiva.

Autor: Letícia de Oliveira Caldeira

Orientador: Eduardo José Gaio

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A prevalência de obesidade vem crescendo rapidamente nos últimos anos, tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento. Sabe-se que a obesidade pode ser associada a diferentes doenças crônicas, dentre elas as doenças cardiovasculares, o diabetes mellitus tipo II e até mesmo a certos tipos cânceres. Isso ocorre devido a produção e liberação de citocinas pró-inflamatórias e hormônios endógenos por parte do tecido adiposo, o que por sua vez, pode modular a resposta imune-inflamatória destes indivíduos. Portanto, é lícito supor que a obesidade possa interferir na homeostase periodontal. Sistemáticamente, diferentes estudos epidemiológicos tem encontrado associação positiva entre essas duas condições. Entretanto, o efeito da obesidade sobre os desfechos do tratamento periodontal ainda não foram estudados experimentalmente. Por este motivo, o presente estudo tem como objetivo apresentar os resultados preliminares do efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico associado ou não ao uso de antibiótico sobre parâmetros clínicos periodontias em mulheres obesas e não-obesas ao longo de 6 meses.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clinicas de Porto Alegre. O delineamento utilizado foi do tipo ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, duplo-cego, em paralelo. Até o presente momento, foi analisada uma amostra de 32 participantes (16 não-obesas, 16 obesas) com diagnóstico de periodontite crônica. Participaram do estudo mulheres com boas condições de saúde geral (sem diabetes), pacientes não fumantes ou ex-fumantes há pelo menos 3 anos, história negativa de antibioticoterapia e tratamento periodontal subgingival nos últimos 6 meses, não gestantes ou lactantes. O critério utilizado para aferir obesidade foi o Índice de Massa Corporal (IMC). Todas as pacientes passaram por terapia subgingival não-cirúrgica concomitantemente ao uso de Metronidazol ou placebo, na posologia de 400 mg de 8/8 horas durante 10 dias.

Foram analisados dados descritivos da amostra, bem como a possível interferência da obesidade sobre o tratamento periodontal subgingival. Pode-se perceber nessa análise preliminar que todos os grupos experimentais do presente projeto se beneficiam do tratamento supra e subgingival, independentemente da categoria do IMC. Além disso, não existem diferenças significativas entre os grupos experimentais em nenhum dos parâmetros clínicos periodontais estudados.